



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DOS MATERNAS DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE CERES-GO

Ilayne Antonia Gomes Pereira¹, Divina Edna da Silva², Ana Paula da Silva³

¹Graduação, Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Ceres, Ceres, GO,
ilayne@hotmail.com

²Graduação, Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária Ceres, Carmo do Rio
Verde, GO, divinaedna_15@hotmail.com

³Docente, Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Ceres, Ceres, GO,
anapaulasilva.fisio@gmail.com

RESUMO

Introdução: A avaliação do perfil nutricional tornou-se um instrumento essencial para se estabelecer as situações de risco e posteriormente, realizar o planejamento das ações de promoção e prevenção de agravos à saúde. Dentre os vários agravos nutricionais ocorridos na infância, o que mais se destaca é a obesidade, que está associada essencialmente aos maus hábitos alimentares, à falta de exercícios físicos e ao sedentarismo. Vale ressaltar que as crianças constituem um grupo populacional de grande relevância, pois é nesta fase que elas estão formando seus hábitos alimentares, e por isso, é necessário que as mesmas sejam orientadas a se alimentarem corretamente, permitindo assim um crescimento e desenvolvimento adequado e consequentemente prevenindo várias doenças crônicas degenerativas na idade adulta. **Objetivo:** Analisar o perfil nutricional, por meio de avaliação antropométrica, de crianças entre a faixa etária de 0 a 3 anos dos maternais dos centros municipais de educação infantil de Ceres–GO com vistas à elaboração de métodos de assistência e controle aos problemas identificados. **Metodologia:** Pesquisa exploratória
Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



descritiva de caráter qualiquantitativo realizada no município de Ceres–GO, nos meses de abril e maio de 2014, em 11 maternais de 4 centros municipais de educação infantil, com crianças de 0 a 3 anos. Foi coletado medidas antropométricas (peso e altura) utilizando fita métrica e balança digital. As crianças foram pesadas descalças e individualmente, sendo os dados anotados em local específico. Após a coleta foi utilizado uma calculadora de IMC infantil disponível no site do Programa Telessaúde Brasil. Em seguida os dados foram distribuídos em gráficos e tabelas, sendo identificadas as crianças com desequilíbrio nutricional para posterior intervenção. **Resultados e discussão:** De um total de 233 crianças, 192 foram analisadas (82,4%), sendo 96 meninos (50%) e 96 meninas (50%). Destas, 20 estavam com obesidade, sendo 16 meninos (80%) e 4 meninas (20%); 23 estavam com sobrepeso, sendo 11 meninos (47,8%) e 12 meninas (52,2%). Apenas 146 crianças estavam com o peso considerado normal: 67 meninos (45,9%) e 79 meninas (54,1%) e 5 crianças estavam abaixo do peso, sendo que destas, 2 eram meninos (40%) e 3 eram meninas (60%). Ou seja, a avaliação antropométrica demonstrou que há uma alta prevalência (aproximadamente 23%) de distúrbios nutricionais entre as crianças dos maternais que vêm interferindo em seus desenvolvimentos e que, se comparado as taxas entre os sexos, a prevalência maior de sobrepeso e/ou obesidade encontram-se nas crianças do sexo masculino. Em contrapartida, o maior índice de desnutrição encontram-se nas crianças do sexo feminino. **Conclusão:** em suma, conclui-se que ainda é necessária uma maior intervenção nutricional para corrigir as dietas das crianças e incentivar o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis para as mesmas, contribuindo para que todas tenham uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil nutricional. Crianças. Avaliação antropométrica.